



alto minho
desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

Plano de Desenvolvimento do Alto Minho

Síntese dos focus group preparatórios sobre o tema

“Como tornar o Alto Minho uma região atrativa”

1. O mundo rural do Alto Minho
2. O mundo urbano do Alto Minho
3. Fatores avançados de competitividade territorial





Objetivos e modelo das sessões

A metodologia definida para a construção de uma estratégia de desenvolvimento de base territorial para o Alto Minho no horizonte 2020 prevê a realização de vários **seminários dedicados a temáticas consideradas centrais para a região**. Tais seminários procuram conferir ao projeto uma visão participada por todos os atores envolvidos, entidades públicas, privadas e cidadãos que queiram contribuir de forma efetiva para “desenhar” o território desejado para o final da década.

Em preparação do seminário dedicado ao tema **“Uma Região Atrativa - Como tornar a região mais atrativa e com maior qualidade de vida”** realizaram-se, nos dias 26 e 27 de setembro de 2012, em Ponte de Lima, três sessões de trabalho com o intuito de recolher contributos de atores regionais para o diagnóstico dos problemas da região e para o delinear das propostas estratégicas.

Tendo por base a identificação das questões centrais da temática em questão, os *focus group* visaram a recolha de contributos e de sugestões de iniciativas concretas, tendo em vista a **promoção da atratividade** do Alto Minho, nas vertentes “**viver**”, “**visitar**” e “**investir**”.

As temáticas em debate no contexto dos três *focus groups* assumiram a preocupação de tratar o tema da atratividade da região numa abordagem centrada na conjugação dos vetores de qualidade de vida que promovem a captação e fixação de pessoas nos diferentes territórios da região - o mundo rural e o mundo urbano - e a consideração dos fatores avançados de competitividade subjacentes às dinâmicas de atração de população, investimento, visitantes e turistas.





Objetivos e modelo das sessões

A equipa da Augusto Mateus & Associados deu início às sessões de trabalho com uma **breve contextualização** sobre o modo como a questão da atratividade tem sido pensada para o território, no seguimento da qual foram lançados alguns **temas para debate** e correspondentes **questões orientadoras**. Os contributos recolhidos ao longo das sessões de trabalho encontram-se, no essencial, vertidos no presente documento-síntese.

Das intervenções dos participantes nos vários *focus groups* resultou uma clara consciencialização acerca do **potencial atrativo** da região, bem como das principais debilidades e dos constrangimentos associados à desejada progressão do território na escala de atratividade territorial a nível nacional. Neste domínio, assume-se como particularmente relevante a fraca **articulação e cooperação** entre os agentes a operar na região.

Num território que assumidamente tem atratividade, tem nome, tem gente e tem recursos, a relevância das questões associadas à articulação interinstitucional e intermunicipal assumiram, assim, particular destaque.

Do debate resultou também evidente a necessidade de promover a **intermunicipalidade** e de reafirmar o papel da CIM Alto Minho nos domínios da concertação estratégica, em estreita articulação com as entidades responsáveis por intervenções de **maior proximidade** e de apoio à comunidade: os Municípios e as agências de desenvolvimento regional e local.

Nos *focus groups* realizados foi também veiculado o desejo ver reforçada a vertente do “**verde**” e do **mundo rural** no contexto do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Desafio 2020, promovido pela CIM.





Assumindo uma identidade marcadamente rural, o Alto Minho...

- ... constitui um **mosaico urbano-rural** com vivências diferenciadas, mas interdependentes, que se debatem com desafios semelhantes
- ... tem a vantagem da **similaridade** na paisagem, no património natural e arquitetónico, na etnografia, ... mas a vasta riqueza patrimonial e natural não se encontra devidamente divulgada e promovida, internamente e no exterior
- ... tem perdido **população** na última década, em moldes semelhantes ao panorama nacional, com um esvaziamento populacional das zonas rurais em favor de zonas urbanas
- ... reconhece que o decréscimo populacional se afigura mais preocupante na medida em que consegue fixar a população tendencialmente **mais idosa e menos qualificada**
- ... tem uma **oferta formativa** bastante limitada e demasiado mutável, reconhecendo-se difícil a sua concertação a nível intermunicipal
- ... revela uma limitada capacidade para **atrair investimentos** e fixar população, sendo as políticas ativas de emprego determinantes para obstar à partida de jovens casais
- ... manifesta alguma relutância ou resistência, por parte do tecido empresarial, à **inovação** e qualificação dos produtos, possibilitada pela cooperação com o ensino profissional e superior
- ... cuja produção se revela de elevada qualidade, evidencia dificuldades na **organização** interna e na **certificação e qualificação** de produtos





Que preocupações e desafios eminentes na dicotomia rural-urbano?

- A eficiente exploração da imensa **área florestal e agrícola** que caracteriza o território defronta-se com questões associadas à propriedade das explorações, à edificação dispersa e à ameaça de fogos florestais
- A limitada **oferta formativa para o setor rural**, associada à falta de candidatos nos cursos profissionais e superiores no domínio agroflorestal, tende a corroborar o declínio recente e a vulnerabilidade crescente do mundo rural
- A atual dinâmica do **associativismo**, marcada pelo desaparecimento das estruturas intermédias de distribuição e comercialização, que ajudavam a aglutinar as pequenas produções e a facilitar a ligação ao consumidor, revela-se insuficiente para obter ganhos de escala e promover o desenvolvimento do setor primário
- O recente dinamismo do **investimento público** na revitalização e no reforço do papel dos centros históricos, bem como na valorização do espaço público, não tem sido complementada por iniciativas e investimentos por parte do setor privado
- Nos centros urbanos, são crescentes as preocupações relativas à **mobilidade**, ao estacionamento, à circulação pedonal e à rede de transportes públicos, bem como à disponibilização de equipamentos e **serviços de proximidade**
- Embora revelando imensas potencialidades, o **meio cultural e criativo** apresenta dificuldades na fixação de artistas e de pessoas ligadas ao meio, em virtude da débil consistência, coordenação e continuidade das orientações e das agendas culturais





Que preocupações e desafios eminentes na dicotomia rural-urbano?

- Como garantir a **fixação da população** nas zonas rurais perante as tendências para a concentração de investimento/ população/ alunos nas zonas urbanas?
- Como criar as condições para garantir o **apoio social** requerido, em particular à população mais idosa, quer nas zonas rurais, quer nas zonas mais urbanas?
- Como superar a ineficácia das políticas de desenvolvimento rural definidas centralmente e promover uma **estratégia regional integrada**, de proximidade e de apoio direto às populações?
- Como enfrentar os desafios colocados pelo esgotamento da atual PAC, o débil desempenho do PRODER e a insuficiente dotação da componente LEADER na **dinamização da atividade agrícola**?
- Como incentivar o **empreendedorismo**, o investimento e a fixação de empresas na região, com o objetivo de gerar mais emprego e, por esta via, atuar sobre o mais importante fator de atratividade de uma região?
- Como reforçar a estabilidade nas orientações de **política de educação** e na definição das prioridades quanto à oferta formativa a privilegiar no território (apoio social, apoio à infância, geriatria, energias renováveis, turismo, mar, ...)?
- Como promover a articulação e o planeamento da **oferta formativa** a nível intermunicipal, com o intuito de corresponder e antecipar as necessidades futuras do mercado de trabalho?





Que preocupações e desafios eminentes na dicotomia rural-urbano?

- Como promover a **integração e complementaridade** entre o mundo rural e as áreas mais urbanas do território, no sentido de obstar à visão prevalecente e redutora que tende a encarar o primeiro como um “mega parque” para a população residente nas zonas urbanas?
- Como minimizar os impactos do crescimento acentuado e desordenado das **periferias urbanas**, onde a fraca qualidade das infraestruturas e dos equipamentos tende a ditar uma reduzida dignificação destas zonas?
- Como voltar a unir periferias urbanas e centros históricos, numa tentativa de reaproximação destas realidades em termos de serviços, segurança, conforto, motivos de interesse, com o intuito de reduzir a dependência do automóvel e promover um **desenvolvimento urbano mais sustentável e inclusivo**?
- Como potenciar o desenvolvimento de **iniciativas urbano-rurais**, no sentido de promover as parcerias em vários domínios, como a investigação e desenvolvimento, energia, abastecimento de água, produção alimentar, transporte, turismo e lazer, etc.?





Com 2020 no horizonte, as futuras intervenções no território devem...

- ... **repensar o mundo rural**, num quadro integrador dos diferentes “patrimónios” do território (natural, paisagem, humano) e de articulação entre atividade agrícola, pecuária e floresta
- ... aproveitar e capitalizar as oportunidades que subsistem no que concerne à **criação de emprego em espaço rural**, com um maior envolvimento por parte dos agricultores (enquanto protagonistas da ação humana que define o mosaico paisagístico da região) e a exploração do potencial associado à pastorícia de montanha e à exploração de baldios, sob um modelo de oferta formativa dirigida à valorização e **dignificação das vocações agrícolas**
- ... suscitar um novo modelo de **integração com o mundo rural**, voltando a aproximar as populações - em particular as crianças e os jovens - do território e da comunidade
- ... equacionar soluções para a criação das condições necessárias para que **os jovens vivam em espaço rural**, com equipamentos polivalentes para o desenvolvimento de atividades diversificadas
- ... promover a realização de feiras agrícolas e de mercados rurais, a par da produção de produtos caseiros, sob um modelo de exploração que privilegie **práticas sustentáveis** e a partilha de **informação**, para gerar confiança nos consumidores
- ... gerar sinergias com entidades científico-tecnológicas para recorrer à ciência, à inovação e ao ensino no sentido de melhorar as variedades de produtos agrícolas e recriar uma **nova imagem para os produtos locais**
- ... averiguar as potencialidades e a sustentabilidade futura de projetos de **resgate territorial** (como o de Geraz), promovendo a integração e fixação de jovens no meio rural e a geração de novas formas de cooperação e associativismo





Com 2020 no horizonte, as futuras intervenções no território devem...

- ... criar as condições para valorizar económica e socialmente o **património natural e cultural** da região, tendo por base microempresas nos setores do turismo (incluindo a vertente imaterial, entretenimento, indústrias culturais, animação cultural), da agricultura e dos serviços
- ... valorizar economicamente o património associado a **espaços naturais e florestais**, a atividade cinegética e o património geológico, que se constituem atrativos para os visitantes, mas que requerem esforços acrescidos em termos de organização
- ... capitalizar o “efeito Jogos Olímpicos”, promovendo o **desporto natureza e aventura** na região, e o “efeito Portugal - melhor destino de **golfe**”, criando as condições de base necessárias à prática
- ... reforçar o planeamento estratégico do setor social e promover uma **comunidade inclusiva**, superando os desequilíbrios evidenciados no domínio da ação e do apoio social, onde a par do investimento em equipamentos de apoio à infância, subsistem nítidas carências no apoio e acompanhamento de idosos, num território marcado pelo envelhecimento da sua população
- ... aproveitar a tendência atual de **revivalismo** em relação ao que é “genuinamente português” e valorizar o vasto e valioso património sociocultural, em resposta a uma procura cada vez mais exigente e sofisticada
- ... capitalizar o manifesto **interesse de turistas no património e nas tradições**, aproveitando a vontade de um tecido empresarial micro em investir no mundo rural e no turismo sustentável





Com 2020 no horizonte, as futuras intervenções no território devem...

- ... promover um modelo de desenvolvimento urbano harmonioso e sustentável, tendo por o **conhecimento** e uma geração de **idades e vilas inteligentes**, inseridas em redes internacionais
- ... facultar a (re)união de **centros históricos e periferias**, recorrendo a soluções de mobilidade sustentável, no quadro da qualificação das zonas residenciais e de lazer em contexto urbano
- ... olhar para o território de forma diferenciada, em que as **áreas protegidas** têm funções definidas e onde novas atividades só podem ser enquadradas observando a biodiversidade e a conservação da natureza
- ... definir e implementar **planos de ordenamento territorial** que incluam a conservação da natureza e a biodiversidade, a sustentação e a revitalização do património, com o objetivo de inverter a lógica de ordenamento desenvolvido na perspetiva de infraestruturação, construção de equipamentos, urbanização e industrialização





alto minho

desafio 2020

Este desafio é **nosso!**

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
DO MINHO-LIMA

Rua Bernardo Abrunhosa, nº 105
4900-309 Viana do Castelo

T. +351 258 800 200

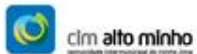
F. +351 258 800 220

E. geral@cim-altominho.pt

W. www.cim-altominho.pt



PROMOTOR



COFINANCIAMENTO



MEDIA PARTNERS

